

Leila

De: Beto Ricardo
Enviado em: segunda-feira, 24 de junho de 2002 15:04
Para: Maria Ines Zanchetta; Ticiano Imbroisi; Fany; Leila
Assunto: ENC: BID VAI FAZER PLANO ESTRATEGICO DE RECURSOS HIDRICOS BACIA TOCANTINS/ARAGUAIA

Prioridade: Alta

-----Mensagem original-----

De: Glenn Switkes [mailto:glenns@superig.com.br]
Enviada em: segunda-feira, 24 de junho de 2002 12:33
Para: REDE BRASIL - FLÁVIA BARROS
Assunto: BID VAI FAZER PLANO ESTRATEGICO DE RECURSOS HIDRICOS BACIA TOCANTINS/ARAGUAIA
Prioridade: Alta

Amigos:

Na última sexta-feira, participamos numa reunião em Brasília com pessoal do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), onde, para a nossa surpresa, o BID anunciou que fará um estudo chamado "Plano Estratégico de Recursos Hídricos da Bacia dos Rios Tocantins e Araguaia", para ser feito em convênio de assistência técnica do BID junto com a ANA (Agência Nacional de Águas).

Há mais de 2 anos que entidades da sociedade civil, entre eles o Movimento dos Atingidos por Barragens, International Rivers Network, Forum Carajás, Forum da Amazonia Oriental; e outros reivindicamos a necessidade de estudos dos impactos cumulativos, interativos, e multiplicativos das 27 grandes hidrelétricas sendo planejadas para os rios Tocantins e Araguaia, junto com os impactos da Hidrovia e outras mega-projetos na região, principalmente projetos de soja.

Não obstante, os grupos e coalizões que participaram na reunião com o BID (entre eles Rede Brasil, MAB, FAOR, Rios Vivos, Rede Cerrado, GT-Energia do Fórum Brasileiro das ONGs, e Programa Brasil Sustentável e Democrático) ficaram com muitas dúvidas sobre a metodologia sendo utilizada, o orçamento limitado e cronograma apertado sendo contemplado, a falta de medidas eficazes para garantir participação informada por setores da sociedade civil e populações locais, e a aparência de que os estudos estejam sendo feitos apenas para conseguir melhorias simbólicas no desempenho do processo de licenciamento ambiental das obras, em vez de uma verdadeira avaliação das alternativas para a região. Como não existe um Comitê de Bacia no Tocantins-Araguaia, a proposta do BID é de formar um "Comitê Adhoc" para seguir os estudos.

Basicamente a proposta, que deve constar brevemente na página web do BID (www.iadb.org) é o seguinte:

1. A companhia Prime Engenharia, o mesmo que realizou estudos estratégicos para mitigar os impactos da estrada Santa Cruz-Puerto Suarez na Bolívia, fez um primeiro rascunho do projeto. O Luis Miglino, especialista ambiental do BID (gasoduto Bolívia-Brasil) é o supervisor dos estudos.
2. Já se prepara os estudos junto com órgãos do governo, nas áreas de recursos hídricos, meio ambiente, e energia. Até o dia 1 de julho, deve ter uma versão preliminar dos Termos de Referência (sem consulta com a sociedade civil)
3. Hará uma consulta pelo internet para preparação do termo de referência para os estudos. Esta consulta pretende terminar até o final de julho, e daí fará uma concorrência para licitar a consultoria que realizará o estudo.
4. Objetivos do Plano Estratégico (según o BID):
 - a. Levantar e sistematizar informações socio-ambientais e as Políticas, Planos, Programas e Projetos de aproveitamento, uso e/ou conservação dos recursos naturais na bacia.

